

**CLUB ATHLETICO PAULISTANO**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

## CLUB ATHLETICO PAULISTANO

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

#### CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro I – Balanço patrimonial

Quadro II – Demonstração do resultado

Quadro III – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores  
Club Athletico Paulistano

Examinamos as demonstrações contábeis do Club Athletico Paulistano, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores  
Club Athletico Paulistano

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Base para opinião com ressalva

Em decisão judicial transitada em julgado, a Entidade foi condenada a pagar indenização por danos morais, pensão vitalícia e assistência médica para associado. A Administração realizou o pagamento de indenização por danos morais e o provisionamento de despesas com pensão vitalícia. A Administração do Clube não efetuou o registro da provisão dos custos futuros referentes a acompanhamento médico e com outras despesas relacionadas.

### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pela limitação do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Club Athletico Paulistano em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Ênfase com relação a COFINS

Conforme mencionado na nota explicativa 13, a Administração da Entidade, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, entende não ser contribuinte da COFINS, concluindo que todas as suas receitas são vinculadas a atividade fim da Entidade, portanto, nenhuma provisão foi registrada nas demonstrações contábeis.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores  
Club Athletico Paulistano

### Outros assuntos

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiriam relatório, datado em 9 de março de 2012, com o mesmo assunto base para opinião com ressalva em relação ao não provisionamento dos custos futuros referentes a acompanhamento médico e com outras despesas relacionadas ao processo cível transitado em julgado.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2013.

**BAKER TILLY BRASIL**  
**AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC-2SP016754/O-1

**WALDEMAR NAMURA JUNIOR**  
CONTADOR - CRC-1SP154938/O-0

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	2012	2011	PASSIVO	Nota explicativa	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.233	24.348	Fornecedores	10	2.004	2.428
Aplicação financeira vinculada	5	1.032	625	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	11	5.018	4.526
Contas a receber	6	3.148	2.623	Obrigações fiscais e tributárias	12	347	3.173
Estoques	7	1.637	1.197	Lei do incentivo ao esporte		1.032	625
Adiantamentos a funcionários		554	300	Adiantamentos		496	765
Outros créditos		138	185	Outras obrigações		96	171
		<u>24.742</u>	<u>29.278</u>			<u>8.993</u>	<u>11.688</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo				Provisão para contingências	13	7.680	7.905
Depósitos judiciais	8	814	887	Outras obrigações		36	18
Outros créditos		176	180			<u>7.716</u>	<u>7.923</u>
		<u>990</u>	<u>1.067</u>				
<b>PERMANENTE</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Imobilizado	9	184.261	184.888		14		
		<u>184.261</u>	<u>184.888</u>	Patrimônio social		80.408	75.949
				Reserva de reavaliação		52.707	53.011
				Ajuste de avaliação patrimonial		58.947	60.663
				Resultado acumulado		1.222	5.999
						<u>193.284</u>	<u>195.622</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>209.993</b></u>	<u><b>215.233</b></u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><b>209.993</b></u>	<u><b>215.233</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2012	2011
RECEITAS			
RECEITAS OPERACIONAIS			
Contribuições sociais		50.414	47.424
Taxa de admissão/venda de títulos		6.145	8.054
Bares e restaurantes	18	24.273	21.205
Ações esportivas		4.024	3.561
Recanto infantil		3.546	3.301
Taxas de garagem		2.121	1.872
Taxas de armários		1.946	1.852
Ações culturais e sociais		2.632	1.948
Patrocínios para o esporte		1.427	1.069
Outras receitas		2.603	3.668
		<u>99.131</u>	<u>93.954</u>
Rendimento aplicações financeiras		1.549	2.474
		<u>100.680</u>	<u>96.428</u>
DESPESAS			
Pessoal	19	(50.334)	(44.011)
Serviços terceirizados		(15.257)	(14.094)
Alimentos e bebidas		(14.591)	(12.489)
Água, energia, gás, correio e telefone		(5.969)	(4.979)
Material de consumo		(2.519)	(2.820)
Material de manutenção		(1.830)	(1.430)
Orquestras e músicos		(1.626)	(1.584)
Locações		(1.577)	(1.253)
Ajuda de custo		(937)	(1.012)
Depreciação		(3.847)	(3.572)
Demais despesas		(4.531)	(4.725)
		<u>(103.018)</u>	<u>(91.969)</u>
<b>(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<u><b>(2.338)</b></u>	<u><b>4.459</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	65.318	53.043	62.171	10.631	191.163
(-) Realização da reserva de reavaliação e do valor justo de ativos (nota 14.2)	-	(32)	(1.508)	1.540	-
(-) Absorção do superávit	10.631	-	-	(10.631)	-
Superávit do exercício	-	-	-	4.459	4.459
Saldo em 31 de dezembro de 2011	75.949	53.011	60.663	5.999	195.622
(-) Realização da reserva de reavaliação e do valor justo de ativos (nota 14.2)	-	(304)	(1.716)	2.020	-
(-) Absorção do superávit	4.459	-	-	(4.459)	-
Déficit do exercício	-	-	-	(2.338)	(2.338)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>80.408</b>	<b>52.707</b>	<b>58.947</b>	<b>1.222</b>	<b>193.284</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

QUADRO IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS  
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
 (Em milhares de reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Déficit) superávit do exercício	(2.338)	4.459
- Depreciação	3.847	3.572
- Valor residual do ativo imobilizado baixado	50	-
- Provisão para contingências	(225)	(3.134)
(Déficit) superávit ajustado	<u>1.334</u>	<u>4.897</u>
(Aumento) redução de ativos:		
- Aplicação financeira vinculada	(407)	(625)
- Contas a receber	(525)	1.446
- Estoques	(440)	48
- Adiantamento a funcionários	(254)	147
- Depósitos judiciais	73	-
- Outros créditos	51	(45)
Aumento (redução) de passivos:		
- Fornecedores	(424)	1.247
- Obrigações trabalhistas e previdenciárias	492	(394)
- Obrigações fiscais e tributárias	(2.826)	2.978
- Lei do incentivo ao esporte	407	625
- Adiantamentos	(269)	512
- Outras obrigações	(57)	(1.533)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais	<u>(2.845)</u>	<u>9.303</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de ativo imobilizado	(3.270)	(7.655)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(3.270)	(7.655)
<b>ACRÉSCIMO LÍQUIDO (DIMINUIÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b><u>(6.115)</u></b>	<b><u>1.648</u></b>
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício	24.348	22.700
Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício	18.233	24.348
<b>ACRÉSCIMO LÍQUIDO (DIMINUIÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b><u>(6.115)</u></b>	<b><u>1.648</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **CLUB ATHLETICO PAULISTANO**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)**

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Club Athletico Paulistano (“Clube”), fundado em 29 de dezembro de 1900, é uma associação civil de duração indeterminada, sem fins econômicos e livres de credos políticos e religiosos.

As finalidades do Clube são: difundir a prática da educação física e dos esportes, em caráter amadorista; realizar reuniões de caráter esportivo, cultural, artístico e social; promover solenidades cívicas e incentivar o civismo. Principalmente no âmbito infanto-juvenil, patrocinar e colaborar em campanhas filantrópicas, assistenciais e de saúde pública.

#### **2. BASE DE PREPARAÇÃO**

##### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pela resolução nº 1.409/12, aplicáveis pelas entidades sem finalidade de lucros, ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

##### **b. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- O ativo imobilizado mensurado pelo valor justo (deemed cost).
- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

##### **c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### **d. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 6 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- Nota 13 - Provisão para contingências.

#### **e. Demonstração de resultados abrangentes**

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

#### **(a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas, incluindo os rendimentos financeiros, são reconhecidos na demonstração do resultado pelo regime contábil de competência do exercício.

As fontes de recursos para a manutenção da Entidade são as provenientes das contribuições de associados eventualmente recebidas.

#### **(b) Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contribuições a receber e outros recebíveis, caixas e bancos, assim como fornecedores, contas a pagar e outras dívidas.

## **Ativos financeiros não derivativos**

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Entidade tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e recebíveis.

### **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no superávit ou déficit conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

### **Recebíveis**

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem as contribuições a receber e outros créditos.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

## **Passivos financeiros não derivativos**

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados, e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

## **Ativos e passivos financeiros derivativos**

A Entidade não possui em aberto, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, transações com instrumentos financeiros derivativos.

### **(c) Ativos circulante e não circulante**

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras para negociação ou mantidos até o vencimento.

#### **Contribuições a receber**

São registradas ao custo (valor dos boletos emitidos) e quando aplicável incluem os encargos oriundos dos valores em atraso negociados. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

#### **Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou valor líquido de realização, dos dois, o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques.

#### **Demais ativos circulante e não circulante**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

#### **(d) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido do custo atribuído (deemed cost), conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9. A Entidade efetuou análise com o objetivo de revisar os critérios utilizados para determinação da vida útil dos ativos pertencentes as contas contábeis do ativo imobilizado, não sendo identificada alteração na vida útil desses ativos. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil econômico estimado dos bens.

#### **(e) Redução ao valor recuperável**

##### **Ativos financeiros**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado e avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado e calculado como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados a taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

##### **Ativos não financeiros**

Os ativos do imobilizado com vida útil definida tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Administração da Entidade não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos em 31 de dezembro de 2012.

#### **(f) Passivos circulante e não circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

#### **(g) Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para contingências são constituídas por valor considerado suficiente a cobertura de perdas nos processos judiciais de acordo com o CPC PME, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13.

#### **(h) Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente.

#### **(i) Receitas e despesas financeiras**

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de aplicações financeiras. Receitas com juros são reconhecidas no resultado do exercício utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros.

As despesas financeiras compreendem basicamente as tarifas bancárias.

#### **(j) Imposto de renda e contribuição social**

A Entidade goza de isenção de tributação pelo imposto de renda e contribuição social sobre o superávit por se tratar de uma entidade de classe sem fins lucrativos.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa	277	170
Bancos conta corrente	36	103
<b>Para negociação</b>		
Operações compromissadas	17.920	20.828
Certificados de depósito bancário	-	3.146
Títulos de capitalização	-	101
	<u>17.920</u>	<u>24.075</u>
	<u><b>18.233</b></u>	<u><b>24.348</b></u>

As aplicações de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se a aplicações compromissadas e em CDB, com remuneração mensal de 100% a 102,00% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

#### 5. APLICAÇÃO FINANCEIRA VINCULADA

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lei de Incentivo ao Esporte	1.032	625
	<u><b>1.032</b></u>	<u><b>625</b></u>

O montante da Lei de Incentivo ao Esporte refere-se aos valores captados relacionados aos Projetos vinculados à referida Lei, com o objetivo de investir no aprimoramento e formação de jovens esportistas. Esse montante encontra-se aplicado em instituição financeira e somente pode ser utilizado nos correspondentes Projetos. As obrigações vinculadas aos projetos estão registradas em "Lei de Incentivo ao Esporte" no passivo circulante.

## 6. CONTAS A RECEBER

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Taxa de admissão a receber	722	853
Contribuições sociais a receber	484	401
Venda de títulos a receber	356	171
Parcelamentos – débitos renegociados	157	149
Taxa de convidados a receber	117	69
Outras contas a receber	173	92
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9)	(37)
Contas a receber - Associados	2.000	1.698
Cartões de crédito – Bares e Restaurantes	1.148	925
	<u><b>3.148</b></u>	<u><b>2.623</b></u>

## 7. ESTOQUES

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Gêneros alimentícios e bebidas	859	706
Almoxarifados diversos	778	491
	<u><b>1.637</b></u>	<u><b>1.197</b></u>

## 8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
INSS – REFIS	780	780
Outros	34	107
	<u><b>814</b></u>	<u><b>887</b></u>

### a) Depósitos judiciais – REFIS

Montante referente a depósito judicial relacionado a notificações fiscais da fiscalização do INSS. O Clube está aguardando devolução pelo judiciário em razão das notificações ter sido liquidadas com a inclusão da dívida no REFIS.

## 9. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	2012			2011
		Custo	Depreciação	Total	Total
Terrenos	-	51.159	-	51.159	51.159
Edificações	2 a 4	129.192	(7.081)	122.111	122.999
Móveis e utensílios	8 a 33	3.297	(866)	2.431	2.503
Máquinas e equipamentos	7 a 25	8.347	(2.274)	6.073	5.857
Equipamentos de informática	9 a 25	1.165	(618)	547	771
Embarcações	8	120	(28)	92	102
Veículos	11	214	(68)	146	169
Imobilizado em andamento	-	1.153	-	1.153	697
Outros	25	564	(15)	549	631
		<b>195.211</b>	<b>(10.950)</b>	<b>184.261</b>	<b>184.888</b>

### 9.1 Movimentação do período (custo)

	2011		2012		
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	51.159	-	-	-	51.159
Edificações	127.712	-	-	1.480	129.192
Móveis e utensílios	3.077	263	(43)	-	3.297
Máquinas e equipamentos	7.256	1.113	(30)	8	8.347
Equipamentos de informática	1.142	36	(13)	-	1.165
Embarcações	120	-	-	-	120
Veículos	214	-	-	-	214
Imobilizado em andamento	697	1.936	-	(1.480)	1.153
Outros	634	22	(84)	(8)	564
	<b>192.011</b>	<b>3.370</b>	<b>(170)</b>	<b>-</b>	<b>195.211</b>

## 10. FORNECEDORES

	2012	2011
Nova Premier Pescados Ltda.	142	-
Carlos Leonardo da Costa Pessoa – ME	92	82
Di-Lellas Lavanderia	54	55
Real Comercial Ltda.	35	33
Distribuidora Irmãos Avelino Ltda.	32	33
Kimberly Clark Brasil	31	17
Sadia S/A	30	19
Multicarnes Comércio de Alimentos Ltda.	23	54
Coteminas S.A.	17	58
Vinhais Com. Imp. Exp. Alim. Ltda.	21	42
Demais (abaixo de R\$ 30)	1.527	2.035
	<b>2.004</b>	<b>2.428</b>

## 11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
INSS a recolher	1.044	944
FGTS a recolher	299	260
Provisão para férias	3.534	3.242
Outras obrigações	141	80
	<u>5.018</u>	<u>4.526</u>

## 12. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
INSS a recolher - REFIS	-	2.831
IRRF de terceiros a recolher	216	206
INSS retido de terceiros a recolher	53	60
ICMS a recolher	57	52
Outras obrigações	21	24
	<u>347</u>	<u>3.173</u>

Durante o exercício de 2012, foi quitado integralmente o parcelamento do REFIS.

## 13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Trabalhistas	4.990	4.493
Cíveis	3.085	2.911
Previdenciárias – INSS	723	410
Fiscais – COFINS	-	307
Depósitos judiciais processos cíveis	(7)	(1)
Depósitos judiciais processos previdenciários	(666)	(176)
Depósitos judiciais processos trabalhistas	(445)	(39)
	<u>7.680</u>	<u>7.905</u>

a) Contingências trabalhistas

O Clube é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

São reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais sobre os processos cuja possibilidade de perdas prováveis e possíveis.

<u>Descrição</u>	<u>Estimativa de perda</u>	<u>Valor estimado</u>
Trabalhista	Provável	169
Trabalhista	Possível	4.821
		<u>4.990</u>

b) Cíveis

Trata-se de provisão para pagamento de pensão mensal ao associado Guilherme Gunther, conforme decisão judicial, contemplando 10 salários mínimos mensais até o fim da vida laboral do associado. Em 31 de dezembro de 2012, o montante registrado é de R\$ 3.085 (2011 – R\$ 2.911).

c) Cofins

A Administração, com base nas disposições contidas no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2158-35 de 24/08/2011, vem considerando isentas da COFINS a totalidade de suas receitas, pois em seu entendimento, essas receitas decorrem unicamente das atividades próprias da Entidade. O clube, ainda, está suportado pela opinião dos seus assessores jurídicos que fundamentados em diversos julgados judiciais proferidos por Tribunais Superiores e também por decisões emanadas de tribunais administrativos asseguram a isenção do COFINS sobre a totalidade das suas receitas. Por tudo isso não é constituída qualquer provisão contábil, tendo em vista que é remota, segundo a avaliação da administração do Clube a possibilidade de vir a ser exigida qualquer obrigação referente à COFINS.

## **14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **14.1 Patrimônio social**

O Clube, por ser entidade sem fins lucrativos, não distribui lucros, dividendos, vantagens ou parcelas do patrimônio a seus associados, instituidores e administradores, sob qualquer forma. Os resultados do exercício são incorporados ao patrimônio social da Entidade.

No caso de dissolução da entidade, o patrimônio líquido será destinado a uma ou mais entidades beneficentes, segundo aprovado pelas assembleias que decidirem sobre a matéria.

### **14.2 Ajustes de avaliação patrimonial e reserva de reavaliação**

O Clube optou, com base na opção dada pelas práticas contábeis vigentes a partir de 2010, por demonstrar seu ativo imobilizado pelo custo atribuído apurado em 1º de janeiro de 2010, sendo a mais valia apurada registrada na rubrica "ajuste de avaliação patrimonial" no grupo "Patrimônio líquido". A reserva de reavaliação é a contrapartida dos valores relativos a mais-valia atribuídos aos bens reavaliados do ativo imobilizado, que está sendo realizada à medida da depreciação, venda ou baixa dos bens correspondentes. As realizações de ambas estão sendo realizadas de acordo com a depreciação do ativo imobilizado, em contrapartida à rubrica de resultado acumulado.

## **15. ASPECTOS FISCAIS**

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade, desde que atendidas às demais condições legais.

O Clube enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades da Entidade, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza o Clube.

As declarações de rendimentos do Clube estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

## **16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS**

### **Instrumentos Financeiros**

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente contribuições a receber, aplicações financeiras, fornecedores e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidos das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

### **Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de dezembro de 2012, o Clube não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

## **17. GESTÃO DE RISCO**

### **Política de gestão de riscos**

O Clube possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é responsabilidade da Administração, que se utiliza de instrumentos de controle julgados adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

### **Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados.

Em 31 de dezembro de 2012, a Entidade possuía depósitos financeiros e aplicações financeiras em instituição financeira nacional e contas a receber pela prestação gerais e contribuições dos associados. Esses investimentos estão sujeitos à exposição de risco de crédito.

### **Risco de liquidez**

É o risco que o Clube irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidadas com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

## Risco de taxa de juros

O caixa da Entidade é investido em operações compromissadas em debêntures lastreadas em certificados de Depósito Bancário (CDBs), indexados a taxas de juros, portanto variações de mercado podem afetar o fluxo de caixa do Clube.

A Administração da Entidade acredita que não há exposição de forma significativa a riscos advindos do uso de instrumentos financeiros, tais como risco de crédito, risco de liquidez ou risco de taxa de juros.

## 18. RECEITAS COM BARES E RESTAURANTES

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Refeições e lanches	17.999	15.635
Bebidas	5.337	4.800
Cigarros e charutos	193	183
Outras	744	587
	<b>24.273</b>	<b>21.205</b>

## 19. DESPESAS COM PESSOAL

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Salários	24.288	20.953
Encargos sociais	9.377	7.875
Férias e 13º Salário	7.046	6.692
Horas extras	2.688	2.020
Benefícios	6.371	5.735
Outras	564	736
	<b>50.334</b>	<b>44.011</b>

## 20. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerado a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

\* \* \*